



HOSPITAL DAS CLÍNICAS  
DA FACULDADE DE MEDICINA  
DA UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO

PROGRAMA DE EDUCAÇÃO CONTINUADA EM FISIOPATOLOGIA E TERAPÊUTICA  
DA DOR - 2017

# AVALIAÇÃO E MENSURAÇÃO DA DOR

*Áquila Lopes Gouvêa*  
*Enfermeira da Equipe de Controle de Dor*  
*Instituto Central do Hospital das Clínicas da*  
*Faculdade de Medicina da USP*



Instituto Central  
HCFMUSP

## AVALIAÇÃO E MENSURAÇÃO DA DOR

### Objetivo:

- ✓ Descrever a importância da Avaliação da Dor
- ✓ Avaliação da dor como o 5º sinal vital
- ✓ Descrever os instrumentos de avaliação da dor
- ✓ Diferenciar os tipos de instrumentos existentes e mais utilizados

## AVALIAÇÃO E MENSURAÇÃO DA DOR

### Por que avaliar e mensurar a dor?

- ✓ Conhecer a dor ou sofrimento do paciente
- ✓ Elaborar tratamentos mais adequados à condição dolorosa
- ✓ Poder verificar os resultados das intervenções analgésica
- ✓ Serve como medida para basear o tratamento ou a conduta terapêutica.

## AVALIAÇÃO E MENSURAÇÃO DA DOR

### **As dificuldades em identificar e tratar a dor pelos profissionais de saúde**

- ✓ Profissionais de saúde desconhecem o impacto da dor sobre o paciente
- ✓ Subestimação da dor do indivíduo
- ✓ Subprescrição
- ✓ Não administração de medicamentos têm se mostrado como fatores contribuintes

## AVALIAÇÃO E MENSURAÇÃO DA DOR

### **Critérios Baseados em Evidências para Controle da Dor**

#### **Equipe de Enfermagem:**

- ✓ Avaliar a dor através de ferramentas padronizadas
- ✓ Conhecer as estratégias adequadas para o manejo da dor
- ✓ Monitorar sua eficácia do tratamento
- ✓ Avaliar a dor dos clientes na admissão e rotineiramente
- ✓ Educar os pacientes e familiares

#### **Organização de Saúde:**

- ✓ Treinar e atualizar os seus colaboradores sobre as estratégias de alívio da dor baseadas em evidências

## AVALIAÇÃO E MENSURAÇÃO DA DOR

### Avaliação da dor

- ✓ Localização
- ✓ Intensidade
- ✓ Frequência
- ✓ Fatores desencadeantes

- ✓ Fatores de melhora
- ✓ Fatores de piora
- ✓ Período de exacerbação

## AVALIAÇÃO E MENSURAÇÃO DA DOR

### Fatores importantes na escolha do instrumento de avaliação

- ✓ Habilidade de compreensão
- ✓ Cultura
- ✓ Etnia
- ✓ Idade
- ✓ Aspectos emocionais
- ✓ Grau de instrução

## AVALIAÇÃO E MENSURAÇÃO DA DOR

### Dor como o 5º sinal vital

- ✓ 1999 – Estado da Califórnia, EUA – “dor deve ser tratada e avaliada como os outros sinais vitais”
- ✓ 2002 – Portaria GM/MS no 19, Institui no âmbito do Sistema Único de Saúde, o Programa Nacional de Assistência à Dor e Cuidados Paliativos.
- ✓ 2003 – Ministério da Saúde de Portugal – Lei obriga o registro sistemático da dor.

Lorenz KA, Sherbourne CD, Shugarman LR, Rubenstein LV, Wen L, Cohen A, Goebel JR, Hagenmeier E, Simon B, Lanto A, Asch SM. How Reliable is Pain as the Fifth Vital Sign? J Am Board Fam Med . 2009 Mai-Jun; 22 (3) :291-8. doi: 10.3122/jabfm.2009.03.080162.  
PORTUGAL. Ministério da Saúde. Direcção-Geral da Saúde. Circular Normativa nº 9/DGCG de 14/6/2003. Disponível em: <<http://www.dgsaude.pt>>  
Acesso em 06 out. 2003.



### “Dor como o “5º Sinal Vital”

- ✓ Pulso
- ✓ Pressão arterial
- ✓ Temperatura
- ✓ Freqüência respiratória

**Dor:  
O Quinto  
Sinal Vital**

## AVALIAÇÃO E MENSURAÇÃO DA DOR

### Dor como o “5º Sinal Vital”

Porque a dor deve ser mensurada como os outros sinais vitais?

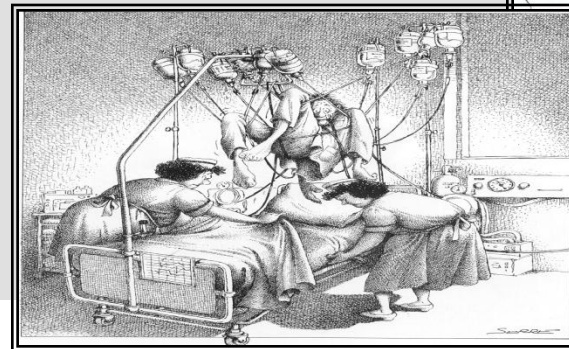
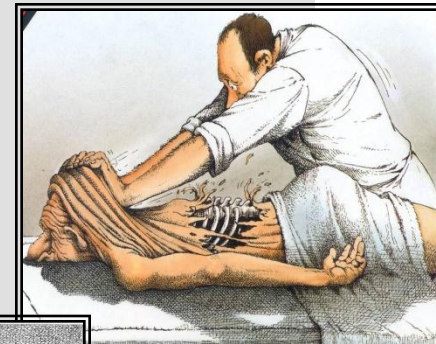
- ✓ Os sinais vitais são mensurados sistematicamente
- ✓ Os valores dos sinais vitais são anotados no prontuário
- ✓ Quando os sinais vitais estão alterados a equipe médica é informada
- ✓ Quando os sinais vitais estão alterados eles são tratados

## AVALIAÇÃO E MENSURAÇÃO DA DOR

### Dor como o “5º Sinal Vital”

#### Etapas da avaliação da dor como o “5º sinal vital”

- ✓ Identificar
- ✓ Quantificar (mensuração)
- ✓ Tratar a dor
- ✓ Registrar
- ✓ Reavaliar a dor



## AVALIAÇÃO E MENSURAÇÃO DA DOR

### Dor como o quinto sinal vital

#### Quais são os principais obstáculos para avaliar e mensurar a dor?

- ✓ Incompreensão dos pacientes
- ✓ O estado mental alterado pela ansiedade,
- ✓ confusão e estado físico
- ✓ A falta de tempo por parte do profissional
- ✓ Falta de cobrança do enfermeiro



## AVALIAÇÃO E MENSURAÇÃO DA DOR

### Vantagens da avaliação da dor como o “5º Sinal Vital”

- ✓ Paciente
- ✓ Médico
- ✓ Equipe de Enfermagem
- ✓ Fisioterapeuta
- ✓ Serviço de Saúde

PEREIRA, L. V.; SOUSA, F. A. E. F. Mensuração e avaliação da dor pós-operatória: uma breve revisão. *Rev. Latino-Americana de Enfermagem, Ribeirão Preto, v. 6, n. 3, p. 77-84, 1998.*

SOUSA, F. A. E. F. Dor: o quinto sinal vital. *Revista Latino-Americana de Enfermagem, Ribeirão Preto, v.10, n. 3, 446-7, 2002.*

## AVALIAÇÃO E MENSURAÇÃO DA DOR

### Tipos de Instrumentos

- ✓ Instrumentos Unidimensionais
- ✓ Instrumentos Multidimensionais
- ✓ Instrumentos específicos

PEREIRA, L. V.; SOUSA, F. A. E. F. Mensuração e avaliação da dor pós-operatória: uma breve revisão. *Revista Latino-Americana de Enfermagem, Ribeirão Preto*, v. 6, n. 3, p. 77-84, 1998.

SOUSA, F. A. E. F. Dor: o quinto sinal vital. *Revista Latino-Americana de Enfermagem, Ribeirão Preto*, v.10, n. 3, p. 446-7, 2002.

## AVALIAÇÃO E MENSURAÇÃO DA DOR

### Unidimensionais

Escala verbal numérica (EVN)  
Escala numérica visual – (ENV)  
Escala visual analógica – (EVA)  
Escala de categoria de palavras  
Escala Comportamental de Dor (BPS)

### Multidimensionais

Breve Inventário de Dor  
Inventario de McGill

### Específicos

Questionário de Dor Neuropática 4 - DN4  
Avaliação de Sinais e Sintomas de Dor Neuropática - LANSS  
Inventário de Dor Neuropática - NPSI

PEREIRA, L. V.; SOUSA, F. A. E. F. Mensuração e avaliação da dor pós-operatória: uma breve revisão. *Revista Latino-Americana de Enfermagem, Ribeirão Preto*, v. 6, n. 3, p. 77-84, 1998.

SOUSA, F. A. E. F. Dor: o quinto sinal vital. *Revista Latino-Americana de Enfermagem, Ribeirão Preto*, v.10, n. 3, p. 446-7, 2002.

Santos JG, Brito JO, de Andrade DC, Kaziyama VM, Ferreira KA, Souza I, Teixeira MJ, Bouhassira D, Baptista AF. Translation to Portuguese and validation of the Douleur Neuropathique 4 questionnaire. *J Pain*. 2010 May;11(5):484-90. doi: 10.1016/j.jpain.2009.09.014. Epub 2009 Dec 1.

Schestsatsky P, Félix-Torres V, Chaves ML, Câmara-Ehlers B, Mucenic T, Caumo W, Nascimento O, Bennett MI. Brazilian Portuguese Validation of the Leeds Assessment Neuropathic Symptoms and Signs for Patients with Chronic Pain. *Pain Med*. 2011 Oct;12(10):1544-50. doi: 10.1111/j.1526-4637.2011.01221.x. Epub 2011 Aug 1.

## AVALIAÇÃO E MENSURAÇÃO DA DOR

### Escalas Unidimensionais

#### Escala Verbal Numérica (0 a 10)

- ✓ Dor fraca (intensidade igual ou menor que 3)
- ✓ Dor moderada (intensidade de 4 a 6)
- ✓ Dor intensa (intensidade de 7 a 9)
- ✓ Dor Insuportável (intensidade 10)



## AVALIAÇÃO E MENSURAÇÃO DA DOR

### Escalas Unidimensionais

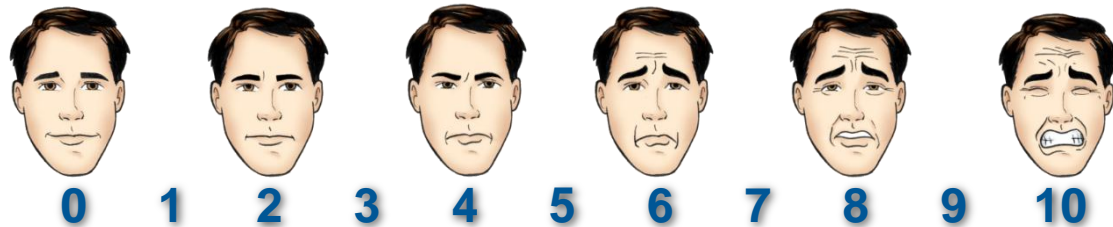
#### Escala Visual Numérica (EVN)



#### Escala Visual Analógica (EVA)



#### Escala de Faces



#### Escala de Descritores Verbais



## AVALIAÇÃO E MENSURAÇÃO DA DOR

### Escala Comportamental

Item	Descrição	Escore
<b>Expressão facial</b>	Relaxada	1
	Parcialmente tensa (por exemplo, abaixa a sombrancelha)	2
	Totalmente tensa (por exemplo, fecha os olhos)	3
	Faz careta: presença de sulco Peri labial, testa franzida e pálpebras ocluídas	4
<b>Membros superiores</b>	Sem movimento	1
	Com flexão parcial	2
	Com flexão total e flexão de dedos	3
	Com retração permanente: totalmente contraído	4
<b>Adaptação à ventilação mecânica</b>	Tolera movimentos	1
	Tosse com movimentos	2
	Briga com o ventilador	3
	Incapaz de controlar a ventilação mecânica	4
<b>TOTAL</b>		

Versão Brasileira da *Behavioural Pain Scale* (BPS- Br). Morete, 2013.

## AVALIAÇÃO E MENSURAÇÃO DA DOR

História da dor

Atividades de vida diária

Exame físico/ imagem

Aspectos emocionais

MULTI DIMENSIONAL

Características da dor

Funcionalidade física e social

A  
V  
A  
L  
I  
A  
Ç  
Ã  
O

Aspectos cognitivo-culturais



## AVALIAÇÃO E MENSURAÇÃO DA DOR

### Instrumentos para Mensuração da Dor

#### Escalas Multidimensionais

- ✓ **Inventário de McGill:** descritores são divididos em quatro grupos: sensorial discriminativo, afetivo motivacional, avaliativo cognitivo, e miscelânea.
- ✓ **Breve Inventário de Dor:** intensidade, interferência da dor na habilidade para caminhar, atividades diárias do paciente, no trabalho, atividades sociais, humor e sono.

## AVALIAÇÃO E MENSURAÇÃO DA DOR

### Inventario de McGill

1 1. vibração 2. tremor 3. pulsante 4. latejante 5. como batida 6. como pancada	5 1. beliscão 2. aperto 3. mordida 4. cólica 5. esmagamento	9 1. mal localizada 2. dolorida 3. machucada 4. doída 5. pesada	13 1. castigante 2. atormenta 3. cruel	17 1. espalha 2. irradia 3. penetra 4. atravessa
2 1. pontada 2. choque 3. tiro	6 1. fígada 2. puxão 3. em torção	10 1. sensível 2. esticada 3. esfolante 4. rachando	14 1. amedrontadora 2. apavorante 3. aterrorizante 4. maldita 5. mortal	18 1. aberta 2. adormece 3. repuxa 4. espreme 5. rasga
3 1. agulhada 2. perfurante 3. facada 4. punhalada 5. em lança	7 1. calor 2. queimação 3. fervente 4. em brasa	11 1. cansativa 2. exaustiva	15 1. miserável 2. enlouquecedora	19 1. fria 2. gelada 3. congelante
4 1. fina 2. cortante 3. estiraçalha	8 1. formigamento 2. coceira 3. ardor 4. ferroadada	12 1. enjoada 2. sufocante	16 1. chata 2. que incomoda 3. desgastante 4. forte 5. insuportável	20 1. aborrecida 2. dá náusea 3. agonizante 4. pavorosa 5. torturante

Número de descritores escolhidos	Índice de dor
sensitivos .....	sensitivo .....
afetivos .....	afetivo .....
avaliativos .....	avaliativo .....
miscelânea .....	miscelânea .....
Total .....	Total .....

## AVALIAÇÃO E MENSURAÇÃO DA DOR

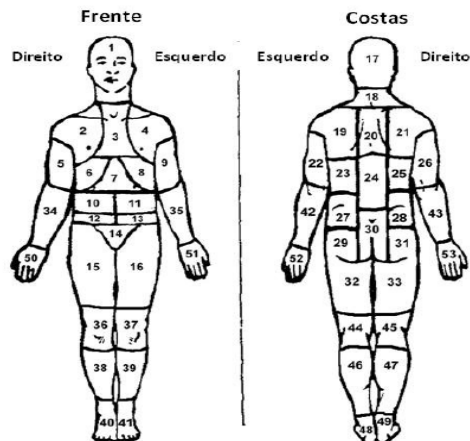
# Breve Inventario de Dor

### INVENTÁRIO BREVE DE DOR

1) Durante a vida, a maioria das pessoas apresenta dor de vez em quando (dor de cabeça, dor de dente, etc.). Você teve hoje, dor diferente dessas?

1. Sim  2. Não

2) Marque sobre o diagrama, com um X, as áreas onde você sente dor, e onde a dor é mais intensa.



3) Circule o número que melhor descreve a pior dor que você sentiu nas últimas 24 horas.

Sem dor | 0 1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 | Pior dor possível

4) Circule o número que melhor descreve a dor mais fraca que você sentiu nas últimas 24 horas.

Sem dor | 0 1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 | Pior dor possível

5) Circule o número que melhor descreve a média da sua dor.

Sem dor | 0 1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 | Pior dor possível

6) Circule o número que mostra quanta dor você está sentindo agora (neste momento).

Sem dor | 0 1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 | Pior dor possível

7) Quais tratamentos ou medicações você está recebendo para dor?

Nome	Dose/ Freqüência	Data de Início

8) Nas últimas 24 horas, qual a intensidade da melhora proporcionada pelos tratamentos ou medicações que você está usando?

Circule o percentual que melhor representa o alívio que você obteve.

Sem alívio | 0% 10% 20% 30% 40% 50% 60% 70% 80% 90% 100% | alívio completo

9) Circule o número que melhor descreve como, nas últimas 24 horas, a dor interferiu na sua:

#### Atividade geral

Não interferiu | 0 1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 | interferiu completamente

#### Humor

Não interferiu | 0 1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 | interferiu completamente

#### Habilidade de caminhar

Não interferiu | 0 1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 | interferiu completamente

#### Trabalho

Não interferiu | 0 1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 | interferiu completamente

#### Relacionamento com outras pessoas

Não interferiu | 0 1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 | interferiu completamente

#### Sono

Não interferiu | 0 1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 | interferiu completamente

#### Habilidade para apreciar a vida

Não interferiu | 0 1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 | interferiu completamente

## AVALIAÇÃO E MENSURAÇÃO DA DOR

### Específicos

#### Questionários validados no Brasil

##### ✓ Questionários de rastreio

Questionário para Diagnóstico de Dor Neuropática 4 – DN4

Avaliação dos Sinais e Sintomas de dor - LANSS

##### ✓ Questionários de avaliação do tratamento

Inventário de Sintomas de Dor Neuropática - NPSI

## AVALIAÇÃO E MENSURAÇÃO DA DOR

### Questionário Para diagnóstico De Dor Neuropática – DN4

Por favor, nas quatro perguntas abaixo, complete o questionário marcando uma resposta para cada número:

#### ENTREVISTA DO PACIENTE

Questão 1: A sua dor tem uma ou mais das seguintes características?

- 1- Queimação
- 2- Sensação de frio dolorosa
- 3- Choque elétrico

Sim

Não

Questão 2: Há presença de um ou mais dos seguintes sintomas na mesma área da sua dor?

- 4- Formigamento
- 5- Alfinetada e agulhada
- 6- Adormecimento
- 7- Coceira

Sim

Não

#### EXAME DO PACIENTE

Questão 3: A dor está localizada numa área onde o exame físico pode revelar uma ou mais das seguintes características?

- 8- Hipoestesia ao toque
- 9- Hipoestesia a picada de agulha

Sim

Não

Questão 4: Na área dolorosa a dor pode ser causada ou aumentada por:

- 10- Escovação

Sim

Não

#### ESCORE

0 – Para cada item negativo 1 – Para cada item positivo

Dor Neuropática: Escore total a partir de 4/10.

( ) Dor Nociceptiva

( ) Dor Neuropática



## AVALIAÇÃO E MENSURAÇÃO DA DOR

### Específicos

#### Avaliação dos Sinais e Sintomas de dor - LANSS

##### A. QUESTIONÁRIO DE DOR

1. A sua dor se parece com uma sensação estranha e desagradável na pele? ( 0 ou 5)
2. A sua dor faz com que a cor da pele dolorida mude de cor? (0 ou 5)
3. A sua dor faz com a pele afetada fique sensível ao toque? (0 ou 3)
4. A sua dor inicia de repente, sem nenhuma razão aparente, quando você está parado? (0 ou 1)
5. A sua dor faz com que a temperatura da sua pele na área dolorida mude? (0 ou 2)

##### B. EXAME DA SENSIBILIDADE

6. Alodinia (0 ou 5)
7. Alteração do limiar por estímulo de agulha (0 ou 3)

SCORE TOTAL (máximo 24): \_\_\_\_\_

## AVALIAÇÃO E MENSURAÇÃO DA DOR

### INVENTÁRIO DE SINTOMAS DE DOR NEUROPÁTICA

**Data:**  
**Nome:**  
**Sexo:**  
**Idade:**

**Apelido:**

**Você tem sofrido de dor devido a lesões ou doença do sistema nervoso. Esta dor pode ser de diversos tipos. Você pode ter dor espontânea, ex: dor na ausência de qualquer estímulo, que pode ser duradoura ou ocorrer em ataques breves. Você pode também ter dor provocada ou aumentada por leve toque, pressão, ou contacto com o frio na área dolorosa. Você pode sentir um ou mais tipos de dor. Este questionário foi desenvolvido para ajudar o seu médico a melhor avaliar e tratar diferentes tipos de dor que possa sentir.**

*Nós queremos saber se você sente dor espontânea, isto é dor sem qualquer estímulo. Para cada das seguintes questões, por favor seleccione o número que melhor descreve a sua **gravidade média da dor espontânea durante as últimas 24 horas**. Seleccione o número 0 se você não sentiu tal dor (circule um número apenas).*

**Q1. A sua dor dá a sensação de queimadura?**

Não queima	0	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	A pior queimadura imaginável
------------	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	----	------------------------------

**Q2. A sua dor dá a sensação de apertar?**

Não apertada	0	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	Aperta o pior imaginável
--------------	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	----	--------------------------

**Q3. A sua dor dá a sensação de pressão?**

Sem pressão	0	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	A pior pressão imaginável
-------------	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	----	---------------------------

## AVALIAÇÃO E MENSURAÇÃO DA DOR



Conselho Regional de Enfermagem de São Paulo

**PARECER COREN-SP 024/2013 – CT**

**PRCI n° 101.023 e Tickets n° 288.389, 289.295, 297.749 e 299.751.**

***Ementa: Competência para aplicação e avaliação de escalas da dor.***

### **Da Conclusão**

Considerando a legislação do exercício profissional de Enfermagem e as características das escalas de dor, quando se tratar de escala categórica numérica/verbal ou escala analógico-visual, o Técnico e/ou Auxiliar de Enfermagem podem realizar sua aplicação, observando sempre o disposto na prescrição de Enfermagem, respectivamente: anotação de Enfermagem e comunicação ao Enfermeiro.

No entanto, quando do uso de escalas multidimensionais, somente competem ao Enfermeiro a sua aplicação e avaliação.

**É o parecer.**

## AVALIAÇÃO E MENSURAÇÃO DA DOR

### Sistematização da Assistência de Enfermagem no paciente com Dor

- ✓ Identificar a queixa álgica;
- ✓ Caracterizar a experiência dolorosa em todos os seus domínios;
- ✓ Aferir as repercussões da dor no funcionamento biológico, emocional e comportamental do indivíduo;
- ✓ Identificar fatores que contribuem para a melhora ou piora da queixa álgica;
- ✓ Selecionar alternativas de tratamento;
- ✓ Avaliar a eficácia das terapêuticas implementadas

## AVALIAÇÃO E MENSURAÇÃO DA DOR

### Considerações

- ✓ A dor é considerada um sinal vital, tão importante quanto os outros
- ✓ Deve sempre ser avaliada num ambiente clínico, para se empreender um tratamento ou conduta terapêutica
- ✓ A eficácia do tratamento e o seu seguimento dependem de uma avaliação e mensuração da dor confiável e válida



Sousa FAEF. Dor: o quinto sinal vital. Rev Latino-am Enfermagem 2002 maio-junho; 10(3):446-7

## AVALIAÇÃO E MENSURAÇÃO DA DOR

**Obrigada!**

[aquila.g@hc.fm.usp.br](mailto:aquila.g@hc.fm.usp.br)